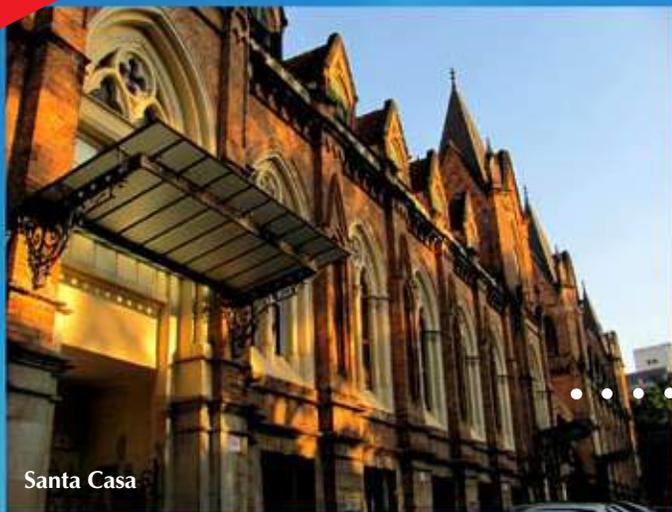


Agosto 2014

São Paulo e Rio Grande do Sul têm Serviços credenciados



Santa Casa



IOT



IOT Passo Fundo



Hospital São Paulo



HO Passo Fundo

FOCO NA TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E QUALIDADE

Com mais de 70 anos de experiência no mercado, a Oscar Iskin oferece os melhores equipamentos médicos, próteses ortopédicas e linha de trauma. Sua equipe multidisciplinar é treinada para garantir total suporte ao médico.



Rio de Janeiro

R. Macedo Sobrinho, 65
Humaitá | Tel: 21 2145 5656

São Paulo

R. Antônio Macedo Soares, 1793
Campo Belo | Tel: 11 5091 7444

www.oscariskin.com.br

Editorial

Sede de informação

Nesta edição de 'O Quadril' se destaca uma longa entrevista do presidente da Regional Rio, Pedro Ivo de Carvalho, que levanta um problema extremamente atual, a banalização da Artroplastia de Quadril. Ele mostra que uma cirurgia rápida e de ótimo prognóstico tem sido entendida por grande número de pacientes como uma intervenção simples e isenta de riscos. E não é.

O cirurgião alerta que cabe ao especialista informar correta e amplamente o paciente sobre a importância da intervenção. Sempre existem riscos e há a necessidade de cumprir as recomendações médicas para que se obtenha uma recuperação completa, que pode ser bem demorada.

Não são só os pacientes com problemas de quadril que tem sede de informação. Em número recente mostramos que o chamado 'Dr. Google' tem sido muito procurado pelos pacientes.... e nem sempre com bons resultados.

A necessidade de informação da sociedade sobre os problemas ortopédicos é tão grande que ainda recentemente o presidente da SBRATE, Paulo Lobo, preparou o 'Manual Básico de Traumatologia no Esporte para os Profissionais de Imprensa', que foi

amplamente distribuído pela SBOT em todas as cidades brasileiras onde foram disputados jogos da Copa.

A verdadeira ânsia com que os jornalistas procuraram e procuram ainda o manual que explica em linguagem simples o que é luxação, edema, ligamento, lesão muscular, fratura e tratamento conservador, entre outros temas, comprova que a sociedade quer aumentar seu conhecimento sobre os variados aspectos da Ortopedia.

E o atendimento dessa demanda cabe a cada um de nós, no recesso de nossos consultórios, onde recebemos nossos pacientes. Voltando ao manual, o paciente quer saber e tem direito de ter o perfeito conhecimento do problema que o aflige, o tipo de evolução e a recuperação que pode esperar.

Está bastante claro que nossa responsabilidade atual não é apenas de cuidar adequadamente de paciente. É também de informa-lo corretamente sobre o tratamento a que será submetido, os prós e também os contras, o que pode esperar e a recuperação possível. E Pedro Ivo, com sua experiência, mostra que é preciso mais empenho para cumprir essa missão, de informar, que também é nossa.



Sergio Delmonte – presidente
delmonte@cqlago.com.br

O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Teresa Guimarães, 92
Rio de Janeiro/RJ
CEP 22 280-050
Tel.: (21) 2543-4019
www.sbquadril.org.br

Presidente da SBQ

Sergio Delmonte

Conselho Editorial

André Wever
Henrique Gurgel
Lucas Leite Ribeiro
Marcelo Queiroz
Pedro Ivo de Carvalho

Jornalista Responsável:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
(MTb 8.318)

Textos e Edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
Táta Gago Coutinho

Projeto gráfico:

Alexandre de Paula Campos

Secretaria:

Nice Franzoni

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

As opiniões manifestadas nas entrevistas e nos artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da diretoria da **SBQ**.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.

Sumário

ENTREVISTA

- 5** **Pedro Ivo de Carvalho**
A banalização da Artroplastia de Quadril

CREENCIAMENTO

- 8** **Começa o credenciamento dos Serviços de Quadril**

ISHA

- 11** **Rio de Janeiro recebe os maiores especialistas em Artroscopia**

CURSO

- 12** **AAOS promove curso para especialistas em Quadril**

PESQUISAS

- 14** **No Sudeste cirurgiões se manifestam sobre próteses**
Vias de acesso: nova enquete

REGIONAIS

- 17** **Paulista faz Jornada em S. José do Rio Preto**
18 **Sudeste reúne associados em três cidades de Minas**
19 **Paraná tem programação científica em dois eventos**
Sul recebe convidados especiais em Encontro Científico
20 **Rio de Janeiro realiza curso com cadáver**

PRÊMIO

- 21** **Cirurgião vence prêmio e ganha estágio nos Estados Unidos**

O QUADRIL NA MÍDIA

- 22** **Aumentam as fraturas em idosos**
Acidentes provocam demanda de ortopedistas

Artroplastia de Quadril não pode ser banalizada, nem pelo médico, nem pelo paciente

Fundador da Sociedade Brasileira de Quadril, ex-presidente da instituição, atual presidente da Regional Rio de Janeiro e com larga experiência em patologias de quadril e de joelho, Pedro Ivo de Carvalho é um dos muitos especialistas que externa preocupação com o que vê como 'a banalização' da Artroplastia de Quadril.

No momento em que o envelhecimento da população tende a aumentar de forma exponencial a demanda por Artroplastias de Quadril, com bom prognóstico, Pedro Ivo de Carvalho é uma das vozes que se levantam para dizer que está na hora dos ortopedistas discutirem a necessidade de informar corretamente o paciente.

Ele acha importante mostrar que a cirurgia apresenta riscos, é muito invasiva e que esse tipo de intervenção exige cuidados, principalmente porque geralmente é feita em pacientes idosos, que costumam ter outros problemas, cardíacos ou diabetes, por exemplo. Para Pedro Ivo, é preciso que se conheça o quadro real do que pode ser esperado do procedimento e deixe claro que a recuperação depende de tempo, do médico e principalmente do paciente, que precisa estar conscientizado do que vai enfrentar, de que a recuperação



exige dedicação, atenção, cuidados e força de vontade.

Na entrevista a seguir, o detalhamento do que, com o crédito de sua larguíssima experiência, afirma o ortopedista.

O QUADRIL – *Vários dos mais renomados especialistas em Quadril têm criticado, recentemente, o que chamam de 'banalização da Artroplastia de Quadril', a apresentação do procedimento como algo fácil, rápido e de veloz recuperação. Existe realmente uma tendência para considerar o procedimento como mais simples do que efetivamente é?*

Pedro Ivo – A banalização é um fato e a verdade precisa ser levada ao paciente, missão que cabe ao médico. Na realidade como a Artroplastia de Quadril é rápida,

pode demorar apenas uma hora, surgiu a tendência de considerá-la como quase banal.

Há pacientes que procuram o médico em busca da cirurgia, achando que estarão totalmente recuperados em uma semana. A verdade é que o procedimento não é simples nem para o médico e nem para o paciente. É nossa missão esclarecer quem vai ser operado de que existem riscos, de que mesmo que em alguns casos o paciente seja estimulado a caminhar já no dia seguinte, a recuperação demanda meses e

depende em muito do cumprimento estrito das recomendações médicas.

O QUADRIL – *O senhor fez referência a riscos. Quais os riscos mais comuns, o que pode complicar numa cirurgia de Quadril?*

Pedro Ivo – A Sociedade Brasileira de Quadril quer que seus associados expliquem claramente aos pacientes as coisas boas que podem ser esperadas da Artroplastia, de ótimo prognóstico, quase sempre, mas também o que pode acontecer de ruim, as complicações como infecções, uma eventual lesão de nervos periféricos, uma trombose venosa profunda, embolia pulmonar, fratura periprotética – durante a cirurgia –, a soltura dos componentes, hematomas, a possibilidade da prótese ficar mal colocada, a necessidade de uma

revisão futura, conforme o caso e também as limitações físicas, o tempo que o paciente precisará ficar sem se abaixar, sem rodar a perna para dentro. É preciso conscientizá-lo.

O QUADRIL – *Vivemos uma época em que se multiplicam os processos com alegações justas e injustas contra os médicos. O especialista em Quadril também está sujeito a eventuais processos?*

Pedro Ivo – Não só está sujeito, como muitos colegas têm sido e estão sendo processados. Por isso mesmo é essencial que o paciente saiba exatamente o que pode esperar da cirurgia, os riscos de complicações, que se estima em torno de 3% e que o cirurgião faça o paciente assinar um documento com seu consentimento para a cirurgia e onde esteja claro que está ciente do risco de uma possível complicação de uma Artroplastia total de Quadril.

O QUADRIL – *Qual o motivo que levou ao aumento da frequência com que a mídia divulga artigos sobre cirurgia de Quadril?*

Pedro Ivo – O envelhecimento da população, que começou nos países desenvolvidos e agora ocorre também no Brasil faz com que vários milhões de pessoas atinjam a idade em que é mais comum a artrose de quadril e a necessidade de uma cirurgia. Especificamente no Brasil é muito comum que o paciente ouça de um amigo que ‘está se preocupando à toa, fulano fez Artroplastia e em um mês estava perfeito, foi simples, rápido e a recuperação foi total’. Esse tipo de simplificação leva o futuro paciente a encarar o procedimento como algo banal, o que não corresponde à verdade.

Paralelamente, a cirurgia desenvolvida para o paciente

idoso, teve aumentado o espectro de indicação e hoje é patente o crescimento do número de jovens operados, seja por lesões decorrentes de trauma de acidentes veiculares, seja por trauma ocorrido durante a prática do esporte. É sabido que quanto mais jovem o paciente, maior possibilidade de ser necessária uma revisão futura e, mais uma vez, o paciente precisa saber disso, ter informação clara e correta.

O QUADRIL – *Existem estatísticas seguras sobre o número de procedimentos no Brasil?*

Pedro Ivo – A SBQ busca montar esses quadros estatísticos através dos Registros. Hoje o que temos é uma estimativa, de que o SUS paga cerca de 70 mil Artroplastias por ano e a rede privada em torno de 30 mil. A demanda reprimida é bastante grande, e todos os grandes hospitais brasileiros registram filas de espera, por vezes bastante longas. Como os Estados Unidos, com envelhecimento da população semelhante ao do Brasil e população um pouco maior realiza 500 mil por ano, podemos afirmar que teríamos que operar muito mais, para atender à demanda efetiva.

O QUADRIL – *Qual a recomendação a ser feita aos novos especialistas?*

Pedro Ivo – Tanto aos novos, como aos especialistas com maior experiência, a recomendação é que expressem claramente a verdade, o que é também exigência da ética profissional.

Devem deixar claro os benefícios, mas também os riscos de uma Artroplastia total de Quadril, não esconder que o tempo de recuperação do pleno uso da perna operada que pode ser de até três meses para a liberação total das

atividades, enfatizar a necessidade do acompanhamento e sobretudo, lembrar que cada caso é um caso. Não é porque o irmão ou primo do paciente se recuperou depressa, que se deve esperar a repetição dessa evolução.

É preciso lembrar que há pacientes que tem dor, que muito depende da força de vontade de quem foi operado, pois há paciente que não quer andar, em suma, nossa missão é, diria forçando um pouco, ‘mitificar’ o que foi desmistificado e banalizado por muita gente que passou a ver a cirurgia como uma solução simples e eficaz. Nada é simples, principalmente levando em conta que quase sempre estamos operando pacientes idosos e nos quais a artrose é mais um problema, mas muito provavelmente não o único, por isso é preciso tanto cuidado e esclarecimento.

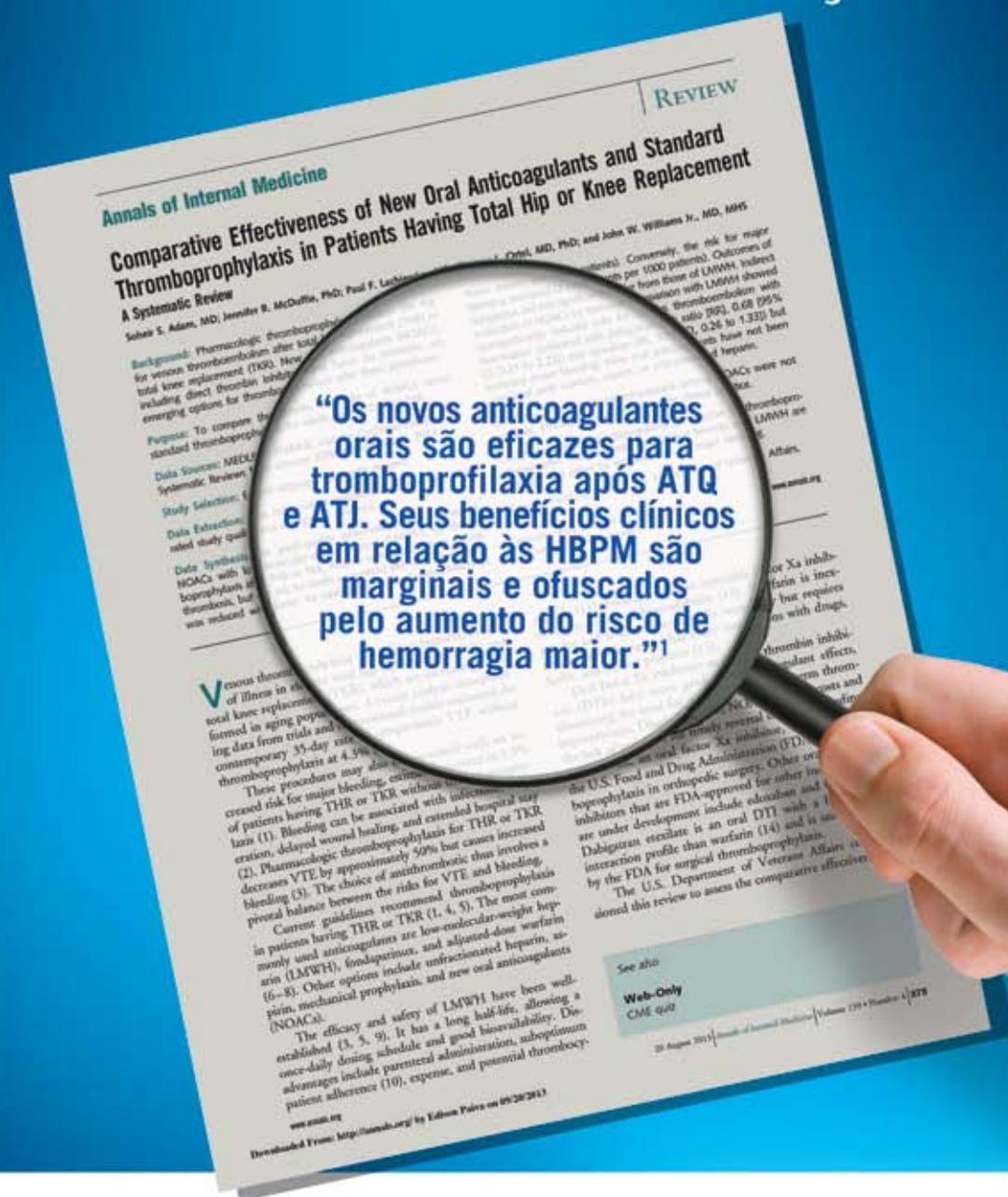
O QUADRIL – *Esclarecido o paciente, cumprindo as determinações médicas e tendo a sorte de não surgir qualquer complicação, a perspectiva de bom resultado é grande?*

Pedro Ivo – O médico não deve fazer ‘marketing’, levar o paciente a acreditar que em dois dias estará andando sem mancar, subindo e descendo escadas e dirigindo em uma semana. Isso posto, pode e deve dizer que o prognóstico é muito bom, no Brasil temos resultados favoráveis em acima de 96% dos casos e isso se deve também ao nível de excelência dos nossos ortopedistas, que são muito bem capacitados pelos vários Serviços que os formam, Serviços esses que são acompanhados de perto, vistoriados e credenciados pela Sociedade Brasileira de Quadril.



ANTICOAGULANTES ORAIS

QUANDO A SEGURANÇA ESTÁ EM JOGO,
É PRECISO REDOBRAR A ATENÇÃO.



BR-ENO - 13.10.13 - Abril/2014

Referência bibliográfica: 1. Soheir S, et al. Comparative Effectiveness of New Oral Anticoagulants and Standard Thromboprophylaxis in Patients Having Total Hip or Knee Replacement. *Ann Intern Med.* 2013;159:275-84.



Medical Services
www.medicalservices.com.br
O seu lugar na internet.

Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 5.200 - Ed. Miami
Jd. Morumbi - São Paulo - SP - CEP 05693-000

SANOPI

Três Serviços de São Paulo e dois do Rio Grande do Sul foram os primeiros credenciados

Os primeiros cinco Serviços de formação de especialistas em Quadril visitados pela Comissão de Credenciamento comprovaram ter nível de excelência e mais, que o Brasil está efetivamente formando e capacitando com qualidade equivalente à dos países mais desenvolvidos. Essa é a opinião do presidente da Comissão, Carlos Roberto Galia, após a vistoria oficial dos Serviços da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, do Hospital das Clínicas da USP e da Escola Paulista de Medicina, em São Paulo, e do Hospital Ortopédico e do Instituto de Ortopedia e Traumatologia – Hospital do Trauma, de Passo Fundo.

O presidente da Sociedade Brasileira de Quadril, Sergio Delmonte, que acompanhou as visitas, diz que embora os Serviços de São Paulo sejam conhecidos por uma qualidade e credibilidade indiscutíveis, foi surpreendido

pelo nível que constatou. “Tivemos oportunidade de falar não só com os responsáveis pelos Serviços, como com os preceptores, que estavam presentes e também com os R4”, explica, e não há reparos a fazer.

Já no Hospital Ortopédico de Passo Fundo, que foi visitado pela Comissão no dia 23 de maio, a recepção ficou a cargo do Grupo de Quadril do Hospital, integrado por Milton Roos, Antero Camisa Jr., Bruno Roos e Ezequiel Ungaretti. Foram visitadas as instalações do Hospital, consultórios, ambulatório, Centro de Diagnóstico, Auditório, Biblioteca e Centro Cirúrgico, além da estrutura de 350 leitos do Hospital da Cidade de Passo Fundo, onde são realizadas



Da esquerda para a direita: Carlos Roberto Galia, Marcelo Queiroz, Edmilson Takata e Sergio Delmonte na Santa Casa de São Paulo

cirurgias de maior complexidade e que necessitam do Banco de Tecidos.

O Serviço de Quadril do HO/Passo Fundo, é chefiado por Milton Roos, que possui treinamento em Quadril desde 1982 e já treinou mais de 30 cirurgiões do país e exterior.

No Instituto de Ortopedia e Traumatologia – Hospital do Trauma, a Comissão foi recebida por toda a equipe de Quadril, informa Luiz Henrique Pentead, que integra o grupo, juntamente com Gabriel Knop, Samuel Faccioni e Tercildo Knop.

“A Comissão fez uma ampla visita”, diz Luiz Henrique. Visitou o Centro Cirúrgico, as salas de aula, verificaram a carga horária, a obrigatoriedade dos residentes lerem semanalmente determinados artigos científicos. Também esteve no laboratório de habilidades e



A Comissão de Credenciamento na Escola Paulista de Medicina, em São Paulo

comprovaram o tipo de trabalho científico que os R4 que se formam precisam preparar como trabalho final de capacitação.

As vistorias em São Paulo ficaram a cargo de Carlos Roberto Galia, Sergio Delmonte e Edmilson Takata, enquanto no Rio Grande do Sul a Comissão incluiu Osvaldo Pires.

Visitas até o final do ano

“Até o final do ano possivelmente terão sido visitados todos os 40 Serviços que se candidataram ao credenciamento”, explica Galia, pois após as primeiras inspeções já há um *know how* para as avaliações. “Temos um parâmetro para o que cada Serviço deve ter e um padrão



Sergio Delmonte e Osvaldo Pires foram recebidos no Instituto de Ortopedia e Traumatologia - Hospital do Trauma



À esquerda, Milton Roos que chefia o Serviço de Quadril do HO/Passo Fundo

de levantamento que engloba quantidade de cirurgias realizadas, carga horária para os R4 e atividade científica”.

O quarto integrante da Comissão, Osvaldo Pires, também ficou satisfeito com o que viu e lembrou que é uma antiga promessa da SBQ fazer o credenciamento dos Serviços formadores, o que é também uma garantia de que os especialistas formados em qualquer parte do Brasil recebem a mesma capacitação, idêntico nível de informação, adquirindo todo o conhecimento necessário para que sejam aprovados no exame de titulação da SBQ.



Secretaria pede atualização dos endereços dos associados

A Secretaria da SBQ volta a solicitar que os associados atualizem o endereço para correspondência. O pedido se explica pelo fato de que muitos exemplares de *O Quadril* são devolvidos ao remetente por incorreção do endereço. A falta de atualização cria transtornos, pois ao receber a reclamação de não recebimento, a Secretaria precisa fazer novo envelopamento, outra etiqueta, para então providenciar o reenvio. A atualização de endereço pode ser feita por via eletrônica, escrevendo para nosso e-mail eventos@sbquadril.org.br.

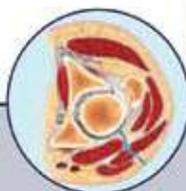
EVOLUINDO COM A ORTOPEDIA MODERNA.



FITMORE®
Menor e eficiente, para
restaurar a anatomia
do seu paciente.



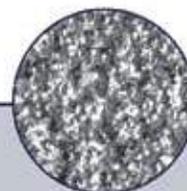
PRESERVAÇÃO ÓSSEA
Conserva grande
trocanter e femur distal.



**CONSERVAÇÃO DE MÚSCULOS E
TECIDOS MOLES**
Haste curta encurvada desenhada
para implantação curva.



**RECONSTRUÇÃO DA ANATOMIA
INDIVIDUAL**
4 famílias com offsets independentes
do tamanho da haste.



**ELEMENTOS DE FIXAÇÃO
COMPROVADOS**
Design tripla taper, plasma spray Ti-
VPS, titânio Protasul® 64 (TiAl6V4).



**NOVUM
HOSPITALAR**
Rio de Janeiro



medsintese
Distribuidor exclusivo para o Brasil

ISHA, no Rio de Janeiro, vai focar na cirurgia preservadora de Quadril

O ISHA, acrônimo de ‘International Society for Hip Arthroscopy’, que irá de 9 a 11 de outubro no Hotel Royal Tulip do Rio de Janeiro, terá como um dos temas principais a cirurgia preservadora de Quadril. Segundo o ‘Host Chairman’ do evento, Giancarlo Polesello, é procedimento que tem se tornado cada vez mais frequente, devido ao grande avanço no diagnóstico das patologias de Quadril.

Polesello está entusiasmado com o evento, primeiro porque considera uma vitória trazer o ISHA para o Brasil pela primeira vez, o que reconhece que não foi fácil, segundo porque as maiores autoridades mundiais em Artroscopia de Quadril e cirurgia preservadora de Quadril foram confirmando sucessivamente a presença, o que certamente tornará o evento uma realização de grande importância científica.

E a oportunidade é muito grande, à medida que o ISHA tem registrado um crescimento de perto de 100% de associados nos últimos anos, o que confirma o destaque mundial dos temas que aborda.

“Quem comparecer ao evento terá a oportunidade de conhecer e discutir as técnicas mais avançadas que estão sendo usadas nos países desenvolvidos, as pesquisas que estão sendo feitas e as perspectivas de futuro”. Por isso mesmo Polesello recomenda que os especialistas

em Quadril e também os médicos que pretendem se especializar não percam o evento, cujas inscrições ainda estão abertas e podem ser feitas no site www.isha.net.

No Rio de Janeiro são esperados mais de 500 inscritos e não só brasileiros e ortopedistas de além mar, mas também especialistas dos países do Cone Sul. A procura tem sido tão grande, que já há poucas vagas no hotel, vagas essas que estão sendo administradas pela Limatur, www.limatur.com

Essa empresa também está cuidando da programação turística pois, como muitos dos cirurgiões visitantes estarão pela primeira vez no Brasil, será oferecido um leque de atrações próximas do Rio de Janeiro, para conhecerem um pouco mais do país após o evento.

O ISHA, que este ano trará grandes novidades sobre o estado da arte da cirurgia preservadora, tanto no tratamento aberto quanto artroscópico, não se limitará a melhorar o conhecimento e a capacitação dos ortopedistas, pois o professor Tiago Fukuda está montando, no local e simultaneamente à realização do congresso, um importante encontro de fisioterapeutas, especificamente sobre reabilitação após cirurgia preservadora de Quadril.

Fukuda, que é fisioterapeuta da Santa Casa de São Paulo, aguarda 100 participantes para o evento, que discutirá impacto femoroacetabular, tratamento conservador, fisioterapia após Artroscopias de Quadril, dor extra ou intra-articular de quadril.

Os palestrantes, entre os quais Robroy Martin, dos Estados Unidos, Marcelo Queiroz, do Brasil, Amir Takla, da Austrália e Barry Getz, da África do Sul, terão como temas, entre outros ‘O papel da fisioterapia pré-operatória: quem é o candidato ideal?’, ‘Tópicos na reabilitação relacionados à hiper ou hipomobilidade’, ‘Alongamento x Fortalecimento’ e ‘Considerações sobre dor no quadril: controle proximal ou distal’.



Brasileiros têm curso com Parvizi, em Chicago

O chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Moinhos de Vento, de Porto Alegre, Marco Teloken, Daniel Futuro, de Teresópolis, Flávio Maldonado, de Marília, Sandro de Silos, de Teresópolis, e Fernando Martins de Pina Cabral, de Petrópolis, participaram no final de julho do CME Course 'Open and Arthroscopic Techniques for Adolescent and Young Adult Hip Preservation/Disorders'.

O curso, da American Academy of Orthopaedic Surgeons, teve a participação do professor Javad Parvizi, ligado ao Brasil, onde já participou de vários eventos da Sociedade Brasileira de Quadril e foi o primeiro do gênero, mas valeu muito a pena, garante Marco Teloken, que recomenda aos especialistas em quadril que se inscrevam nos próximos eventos, que serão anuais a partir de agora.

Dirigido pelos professores Young Jo Kim e Christopher M. Larson, o curso se destina especificamente

para os cirurgiões que atendem a adolescentes e jovens adultos com problemas de quadril que podem levar à artrose se não tratados precocemente.

O objetivo do curso é bastante amplo, como explica o programa: 'evaluate adolescent and young adult patients with hip pain and structural deformity and formulate a treatment plan, review anatomy and basic science of hip instability and impingement, repair acetabular dysplasia and impingement using open and arthroscopic techniques, repair pincer impingement using open and arthroscopic techniques, define the role of dynamic assessment of the hip and selective diagnostic, injections in identifying the source of hip pain'.

Realizado no laboratório da Academia Americana de Ortopedia, o evento impressionou os participantes brasileiros a começar pelas aulas teóricas, que foram ministradas por alguns



Marco Teloken e Javad Parvizi

dos mais renomados professores dos principais centros norte-americanos, além das aulas práticas e treinamento em cadáver.

Para exemplificar, as conferências estiveram a cargo, entre outros, de Paul Beaulé, Patrick Birmingham, Asheesh Bedi, John Christoforetti, Etienne Belzile, John Clohisy, Brian Giordano, Shane Jay Nho, David Podeszwa, Ernest Sink, Eduardo Nilo Novais, Javad Parvizi, Rafael Jose Sierra, Ira Zaltz, Yi-Meng Yen, e Cara Beth Lee.

Teloken diz que os recursos com que foi montado o evento são muito amplos, a discussão da parte teórica foi extremamente proveitosa, a discussão dos casos novos interessou sobremaneira e tanto ele como os outros participantes brasileiros entendem que foi uma oportunidade muito grande de aumentar a capacitação e o conhecimento.

Para se inscrever no curso do ano que vem, os interessados devem enviar e-mail para custserv@aaos.org ou telefonar para o AAOS Customer Service Department, 1 (847) 823-7186.



O grupo do Brasil durante o curso da AAOS





Reduz o risco de TEV...^{1,2,3}

Protege seus pacientes...^{1,2,3}

Após artroplastia total eletiva do quadril um comprimido de 10 mg de Xarelto® uma vez ao dia fornece 24 horas de tromboprevenção^{1,3,5}

- ◆ Proteção superior contra TVP e EP, com segurança similar em comparação à enoxaparina^{1,2,3}
- ◆ Sem aumento das complicações de ferida exigindo cirurgia de revisão³
- ◆ Simplifica o tratamento do paciente^{1,2,3,5}
- ◆ 4 anos de experiência na prática clínica⁵



Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL

Xarelto®
rivaroxabana
Proteção Simples para Mais Pacientes



XARELTO®: RIVAROXABANA 10 MG. REG. MS 1.7056.0048. INDICAÇÃO: PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS A CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA COM COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM CETOCOZOL, RITONAVIR, DRONEDARONA; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA <15 ML/MIN.); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PROSTÉTICAS. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN.) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INDUTORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO. EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA, TRATAMENTO PROFILÁTICO ADEQUADO PODE SER CONSIDERADO. MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. **ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL) –** APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA OS PACIENTES TRATADOS COM ANTITROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL OU ESPINAL. O RISCO É MAIOR COM O USO DE CATETERES EPIDURAIS DE DEMORA. O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATETER EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROXABANA. A RIVAROXABANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATETER. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROXABANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EFEITOS INDESEJÁVEIS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALÉIA, SINCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPISTAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARREIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVAÇÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO(ATJ): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASIA. CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO: PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. FRASES OBRIGATORIAS SEGUNDA A RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº96/08:

CONTRAINDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

REFERÊNCIAS: 1. ERIKSSON BI, KAKKAR AK, TUPPE AGG, GENT M, SANDER TL, HOMERING M, ET AL. ORAL RIVAROXABAN FOR THE PREVENTION OF SYMPTOMATIC VENOUS THROMBOEMBOLISM AFTER ELECTIVE HIP AND KNEE REPLACEMENT THE JOURNAL OF BONE AND JOINT SURGERY (BR), 2008; 91-B:636-644. DOI:10.1302/0301-620X.91B5.21691. 2. KAKKAR AK, BRENNER B, DAHL DE, ET AL. EXTENDED DURATION RIVAROXABAN VERSUS SHORT-TERM ENOXAPARIN FOR THE PREVENTION OF VENOUS THROMBOEMBOLISM AFTER TOTAL HIP ARTHROPLASTY: A DOUBLE-BLIND, RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL. LANCET 2008; 372:31-39. 3. ERIKSSON BI, BORRILL C, FREDMAN RJ, ET AL. RIVAROXABAN VERSUS ENOXAPARIN FOR THROMBOPROPHYLAXIS AFTER HIP ARTHROPLASTY. N ENGL J MED 2009; 360:2765-2775. 4. ERNST INVESTIGATORS. ORAL RIVAROXABAN FOR SYMPTOMATIC VENOUS THROMBOEMBOLISM. N ENGL J MED. 2010; 363(26):2409-2510. 5. BULA DO PRODUTO XARELTO® 10MG.

L.BR.08.2013.0362

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

Material destinado exclusivamente à classe médica.
Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A - produtos farmacêuticos. Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900
www.bayerpharma.com.br



Se é Bayer, é bom

Regional Sudeste faz pesquisa sobre preferências dos ortopedistas de Quadril

Interessada em avaliar a opinião dos especialistas em Quadril sobre vários temas, a SBQ/Sudeste resolveu fazer pesquisas entre os associados e a primeira delas foi sobre a preferência por prótese cimentada ou não cimentada.

O presidente da Regional, Ricardo Horta, explica que o esquema montado permitiu ouvir a quase totalidade dos especialistas de Minas Gerais e do Espírito Santo e que, diante da boa resposta dos associados, outras pesquisas serão levadas a efeito nos próximos meses.

Foram ouvidos inúmeros associados e, entre mineiros e

capixabas, a prótese não cimentada leva vantagem, sendo a preferida por 51% dos especialistas. A híbrida vem em seguida, com 13% das preferências, seguida pela cimentada, que é a escolha de 10% dos ortopedistas, sendo de notar que a híbrida reversa não recebeu votos como primeira opção dos entrevistados. Os especialistas lembram, porém, que cada caso é um caso, com limitações e indicações. Dependendo do caso, embora o cirurgião prefira a não cimentada, pode escolher outra opção.

As opiniões recolhidas na enquete indicam também que os associados

levam mais em conta a experiência do cirurgião, a qualidade do material disponível e a boa técnica para uma escolha, pois não há o que seria uma prótese ideal.

Também opinião dos ortopedistas de Minas e do Espírito Santo, o Brasil precisa acompanhar o que está sendo feito nos outros países, a evolução constante no chamado estado da arte, mas é preciso também que contemos com Registros e catalogação e análise de dados, “para que tenhamos nossa própria experiência, baseada em evidências”, é a conclusão.

Participe desta pesquisa sobre vias de acesso preferidas pelos cirurgiões

O presidente da Regional Sudeste da SBQ, Ricardo Horta, iniciou mais uma pesquisa cujo objetivo é levantar entre os especialistas em Quadril qual a preferência por vias de acesso.

A pesquisa está sendo feita pela internet e centenas de e-mails estão sendo enviados não só aos associados de Minas Gerais e Espírito Santo (estados que compoem a Regional Sudeste), mas de todo o país.

Horta explica que como a pesquisa coincidiu com a Copa do Mundo, muitos dos consultados estavam em férias, viajando,

e teme que algumas mensagens tenham sido perdidas. Assim, os interessados em participar da enquete, são convidados a escrever para o email sbq_sudeste@hotmail.com, que receberão a pesquisa.

“O levantamento é muito importante”, diz Horta, porque vai refletir o pensamento dos especialistas e mostrar aos novos cirurgiões que há várias opções e que não há unanimidade, caracterizando ainda os motivos pelos quais os especialistas preferem uma ou outra via de acesso.



PREPARE-SE PARA O INESPERADO...



SEM COMPROMETIMENTO ENTRE A ESTABILIDADE DO ACETÁBULO E SEU POSICIONAMENTO.

O REVISION-TT TRABECULAR System pode ser adaptado a situações de defeitos individuais devido aos módulos hemisféricos (Hemispherical Modules) feitos de estrutura de Trabecular Titanium™ osteocondutivo que permite obter uma excelente fixação. A correta restauração dos parâmetros biomecânicos do acetábulo, acontecem como uma consequência direta das propriedades de ajustes do sistema.





PHENOM[®]

Prótese Femoral Não Cimentada

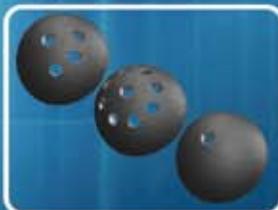
O sistema para artroplastia do quadril não cimentada Phenom[®] possui a melhor tecnologia em implantes para artroplastia total do quadril disponível no mercado. Prótese com design anatômico e revestimento de plasma spray e hidroxiapatita, e opções de cabeças femorais de Ø32mm a partir do acetábulo de Ø46mm.



- Prótese femoral não cimentada com design anatômico, revestimento de plasma spray e hidroxiapatita.



- 4 Opções de Offset:
35,0 mm, 37,5 mm, 40,0 mm e 42,5 mm
- Ângulo Cérvico-Diafisário:
130° e 135°



- 3 Opções de Acetábulos:
3 Furos, Multi Furos e Sem Furos



- 3 Opções de Insertos em Polietileno para cabeças metálicas ou cerâmica:
Standard, Teto Posterior e Constrito

Phenom[®], o sistema nacional mais completo para artroplastia de quadril.
Entre em contato e saiba mais!

Regionais

Paulista

VIII Jornada Itinerante do Quadril da Regional Paulista foi em São José do Rio Preto



A Regional Paulista realizou em São José do Rio Preto, nos dias 23 e 24 de maio, a VIII Jornada Itinerante de Quadril, que contou com a participação de 86 médicos e foi organizada no local pelos professores Alceu Gomes Chueire e Fábio Stuchi Devito, da Famerp.

O evento, no Hotel Michelangelo, teve como palestrante internacional o professor John Charity e contou com participantes do Rio de Janeiro, Fernando Pina Cabral, de diretores da Regional, Henrique Cabrita, Roberto Dantas Queiroz, Takeshi Chikude e Rodrigo Guimarães. Também estiveram presentes Sergio Rudelli, Emerson Honda, Alexandre Penna, André Wever, Henrique Gurgel e Marcelo Queiroz. De Campinas foi Mustafá

Zoghbi e Luiz Felipe M. Elias, de Presidente Prudente, Devair de Santana Jr., de Ribeirão Preto, Flávio Luís Garcia e Flávio Barbi Filho, de Marília, Flávio Maldonado e de Franca, Luiz Eduardo Fontana.

Compareceram à Jornada médicos de várias cidades do interior, entre elas Rio Preto, Catanduva, Ribeirão Preto, Franca, Marília, Jales, Araraquara, Tupã, Andradina, Fernandópolis, Três Lagoas, que fica em Minas Gerais e de regiões próximas. Participaram ainda residentes de Rio Preto, Catanduva e cidades vizinhas, de São Paulo e Campinas, motivados por seus preceptores e chefes de Serviços de Quadril.

Além da programação científica, foi prevista a programação social, que incluiu um city-tour por São José

do Rio Preto. O evento se encerrou com um jantar de confraternização oferecido aos palestrantes e seus familiares. Como nas Jornadas anteriores, a Regional contou com o apoio de empresas, cabendo citar a Cruz Alta, Medsintese, Gusson e a Master Hospitalar.

A Regional já programou as próximas atividades, que serão três reuniões científicas presenciais no auditório da Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD, em São Paulo, nos dias 14 de agosto, 11 de setembro e 13 de novembro, com transmissão ao vivo que poderá ser acessada pelo endereço eletrônico sbquadril.tv e a próxima Jornada Itinerante, está marcada para 6 e 7 de março de 2015, em Presidente Prudente.



John Charity faz sua palestra



Em S. José do Rio Preto estiveram participantes muito interessados

Jornada de Cirurgia de Quadril em Passos



A sede da Unimed de Passos, em Minas Gerais, foi o palco para a segunda Reunião Científica, realizada nos dias 30 e 31 de maio. O evento, que foi organizado por José Antonio de Oliveira, teve como convidados especialistas como Luiz Sergio Marcelino Gomes, que coordena o Serviço de Ortopedia da Santa Casa de Batatais e Flávio Barbi Filho, coordenador do Serviço de Traumatologia do Hospital São Francisco, de Ribeirão Preto.

No dia 30 teve lugar uma mesa redonda convencional, com o tema Impacto Fêmorocetabular, coordenada por André Gaudêncio, do Hospital da Previdência de Belo Horizonte, que falou sobre Fisiopatologia e Diagnóstico. O Tratamento Artroscópico foi o tema de Carlos Cesar Vassalo, do Hospital Madre Teresa, de Belo Horizonte, enquanto coube a Luiz Sergio Marcelino discorrer sobre Tratamento Aberto.

Uma mesa redonda moderna foi a oportunidade para discussão do tema 'Fratura Transtrocantérica', moderado por Marcelino. Foram debatedores Ciro Jabur Pimenta, da Santa Casa de Passos, Fabio Gomes Figueira, de Mococa, Laercio Alves Garcia Júnior e Manoel Vasconcelos Chagas Júnior, ambos da Santa

Casa de Passos e Ricardo Ribeiro do Valle, do Hospital São Jorge de Passos.

No segundo dia da Jornada falou Carlos Cesar Vassalo, do Hospital Madre Teresa, de Belo Horizonte, cujo tema foi 'Fundamentos da Cirurgia Artroscópica do Quadril' e 'Dor Lateral do Quadril Adulto – Diagnóstico e Tratamento'.

Coube a Flávio Barbi Filho falar sobre a atualização em 'Necrose da Cabeça do Fêmur' e também moderar a mesa redonda sobre fratura de colo femoral. Foram debatedores André Schmidt, da Santa Casa de Passos, Adriano Pinto Ribeiro, do Hospital São José, de Passos, Euler Guedes, do Hospital Madre Teresa, de Belo Horizonte, José Antonio de Oliveira, da Santa Casa de Passos e Marcos Tadeu



Marcelino Gomes fala sobre Tratamento Aberto

Caires Lopes, da Santa Casa de Belo Horizonte.

Os trabalhos prosseguiram com 'Diagnóstico e Tratamento de Infecção em Artroplastia do Quadril', tema de Luiz Sergio Marcelino e 'Tratamento não Artroplástico da Coxartrose do Quadril no Paciente Jovem', apresentado por Euler Guedes.

A seguir teve lugar a mesa redonda moderna sobre Trauma Pélvico. Ricardo Horta, da Santa Casa de Belo Horizonte e presidente da Regional falou sobre 'Fratura do Anel Pélvico' e Carlos Emílio, do Hospital Lifecenter, também de Belo Horizonte, discorreu sobre 'Fratura do Acetábulo'. O tema 'Artroplastia de Revisão do Quadril com Enxerto Humano e Bovino' ficou a cargo de João Wagner J. Pellucci, do Hospital Mater Dei, de Belo Horizonte e vice-presidente da Regional.

Reunião em Belo Horizonte

Também promovida pela Regional, no dia 5 de junho realizou-se no Centro de Estudo do Hospital Governador Israel Pinheiro, de Belo Horizonte, a terceira Reunião Científica sobre Artroplastia Total Primária de Quadril.

Foram palestrantes Guydo Marques, do Hospital Vila da Serra,

Leonardo Brandão, do Hospital Felício Rocho, Carlos Vassalo, do Hospital Madre Teresa e André Gaudêncio, do Hospital da Previdência.

Mais uma Jornada em Três Pontas

Já em julho, nos dias 25 e 26, a Regional realizou sua quarta Reunião Científica, desta vez em Três Pontas, que teve como conferencistas especialmente convidados Emerson Honda, da Santa Casa de São Paulo e Henrique Cabrita, da USP.

O evento incluiu uma mesa redonda sobre Impacto Femoroacetabular, com palestras sobre fisiopatologia, diagnóstico e tratamento incruento, tratamento artroscópico e tratamento aberto. Outra mesa redonda, coordenada por Gilberto Ximenes Abreu, enfocou a Fratura Transtrocanterica, e foram debatedores Antônio Edson Rabelo, Dilson Lamaita Miranda, Maércio Gonçalves, Paulo Calafiori e Rogerio Carvalho Lemos.

Emerson Honda discorreu sobre a discrepância dos membros inferiores na ATQ: como evitar, planejamento pré-operatório da ATQ e instabilidade da ATQ: causas e soluções. Henrique Cabrita teve por temas a investigação de Artroplastia de quadril dolorosa e a dor lateral de quadril adulto: diagnóstico e tratamento.

No segundo dia do evento a primeira mesa redonda foi sobre trauma pélvico-acetabular, com palestras do presidente da Regional, Ricardo Horta e Fratura do Acetábulo, por Carlos Emílio Durães.

As mesas redondas foram sobre fratura do colo femoral e infecção em ATQ e as palestras 'Prevenção da TVP em ATQ e em paciente politraumatizado', por Leonardo Brandão Figueiredo e 'Artroplastia de revisão de quadril sem banco de ossos', por João Wagner Junqueira Pellucci.

Paraná

Regional Paraná teve mais duas reuniões científicas

A Regional Paraná realizou em maio e em junho duas reuniões no anfiteatro compartilhado do Hospital Marcelino Champagnat/ Hospital Universitário Cajuru, para dar continuidade à programação científica desenvolvida para os especialistas em Quadril da região.

Além dos especialistas, conta o presidente da Regional, Mark

Deeke, compareceram médicos residentes de todos os Serviços de Curitiba. No total, mais de 40 médicos acompanharam as sessões, nas quais ortopedistas convidados discorreram sobre os temas mais atuais da especialidade, ajudando na atualização do conhecimento nesse campo da Medicina que passa por constante evolução.

Sul

Realizado o segundo Encontro Científico do ano



A infecção em Artroplastia de Quadril e Artroplastia em situações especiais foram os temas do segundo Encontro Científico promovido pela Regional no ano.

O evento, realizado nos dias 23 e 24 de maio no Hospital Ortopédico de Passo Fundo contou com a presença do presidente Sergio Delmonte, que foi um dos conferencistas, bem como de Osvaldo Pires, da Unifesp e Carlos Macedo, do Hospital das Clínicas de Porto Alegre.

A reunião científica atraiu cirurgiões tanto de várias cidades gaúchas, como também de

Santa Catarina e Paraná e incluiu diversas mesas redondas abertas à participação da plateia, que aproveitou a sessão 'Traga seu caso' para aumentar a interação entre palestrantes e participantes.

Ainda durante os dois dias de sessões foram debatidas as mais recentes inovações no que tange ao diagnóstico e tratamento da infecção em Artroplastia e os novos protocolos divulgados, o que gerou ampla discussão. A organização do encontro ficou a cargo da diretoria da Regional, Ari Ungaretti, Bruno Roos, Anthony Yepez e William Dani, com apoio do Grupo do Quadril do Hospital Ortopédico de Passo Fundo.

Curso com cadáver foi em Teresópolis

A Regional Rio realizou dia 2 de agosto, na UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos, em Teresópolis, o ‘Curso Avançado de Artroplastias de Quadril’, que incluiu prática em cadáver e workshop.

O evento, para um grupo seleto de médicos especialistas foi organizado pelo presidente da Regional, Pedro Ivo de Carvalho na Faculdade de Medicina de Teresópolis.

O curso é considerado muito necessário, mas várias dificuldades têm obstado sua realização, tanto que apenas Brasília conseguiu levar a efeito um curso com cadáver, em época recente. Assim, ganhou maior importância a iniciativa da Regional Rio. Esse tipo de evento necessariamente comporta um pequeno número de especialistas, que tem a oportunidade de melhorar sua capacitação com o exercício prático orientado por renomados e experientes professores.

Programação

O curso começou com a mesa redonda moderna ‘ATQ como eu faço’, coordenada por Jorge Penedo e que teve como debatedores Karlos Mesquita, Luiz Sergio Marcelino Gomes, Daniel Futuro, Ilídio Pinheiro, Carlos Eduardo Franklin e o presidente da Regional, Pedro Ivo de Carvalho.

A segunda mesa redonda, híbrida, foi sobre ‘Complicações em ATQ’ e coordenada por Carlos Roberto Galia. Incluiu apresentações

sobre Instabilidade, por Osvaldo Pires, Fratura Periprotética, por Emilio de Freitas, Infecção, por Eduardo Rinaldi, Dor Pós Operatória, por Arlindo Rincon e discussão de casos, sendo debatedores Claudio Feitosa, Eduardo Rinaldi, Marco Antonio Mibielle, Osvaldo Pires e Emilio de Freitas.

Ainda na parte da manhã realizou-se outra mesa redonda moderna, coordenada por Marcelino Gomes e cujo tema foi ‘TVP em ATQ’. Os debatedores foram Osvaldo Pires, Marcos Giordano, Guydo Marques, Sergio Sampaio Novo e Karlos Mesquita.

O ‘Impacto Femoroacetabular’ foi o tema de outra mesa redonda híbrida, coordenada por Marcos Giordano e que teve a participação de Rolix Hoffmann – Diagnóstico Clínico e por Imagem, Luiz Sérgio Marcelino Gomes – Tratamento Cirúrgico Aberto, e Lourenço Peixoto – Tratamento Cirúrgico Artroscópico. Os debatedores foram Marcelino Gomes, Lourenço Peixoto, Rolix Hoffmann, Daniel Futuro e Arlindo Rincon.

A mesa redonda híbrida sobre ‘ATQ Revisão’ foi coordenada por Pedro Ivo de Carvalho, com apresentação do presidente da SBQ, Sergio Delmonte, que falou



sobre ‘Planejamento Operatório das Revisões’, seguindo-se Guydo Marques, com o tema ‘Revisão com Enxerto Ósseo Impactado’, Carlos Roberto Galia, com ‘Revisão com Enxerto Ósseo Bovino Liofilizado’, Jorge Penedo, sobre ‘Revisão com Metal Trabecular’ (Tântalo) e Fernando Pina Cabral, que exporá o tema ‘Revisão Femoral com Haste de Fixação Distal’.

Os debatedores foram Guydo Marques, Fernando Pina Cabral, Jorge Penedo, Carlos Roberto Galia, Osvaldo Pires e Sergio Delmonte.

Prática em cadáver

A tarde foi marcada com a prática no cadáver e workshop, com os temas ‘Workshop e vias de acesso com abordagem anterior e posterior ao quadril em cadáver’, seguindo-se os procedimentos em cadáver: demonstração de osteotomia femoral estendida nas cirurgias de revisão e mini acesso para tratamento aberto do impacto femoroacetabular.



Vencedor do Prêmio Lemann de Quadril já está aproveitando a bolsa, no Colorado

O ortopedista paulista Christiano Trindade, vencedor do 'Premio Jorge Paulo Lemann de Biomecânica e Artroscopia de Quadril – 2014' já está nos Estados Unidos, onde por um ano desenvolverá pesquisas em quadril sob coordenação do professor Marc Philippon.

O prêmio a que fez jus Christiano Trindade dá direito a um estágio de um ano, com bolsa integral no 'Steadman-Philippon Research Institute' em Vail, no Colorado. Além das pesquisas a serem realizadas num dos mais modernos laboratórios de biomecânica do mundo, o ortopedista de São Paulo participará, igualmente, de todas as atividades clínicas e cirúrgicas dos grupos.

As inscrições para a edição 2015 do Prêmio já estão abertas e o edital pode ser acessado no site www.brasilsaude.org.br.



O cirurgião e o robô no Steadman-Philippon Research Institute

Primeiras impressões

Recém-chegado ao Steadman Philippon, Christiano Trindade escreve que é não só honrosa, mas muito gratificante a oportunidade que está tendo, pois "trata-se de um centro de excelência em pesquisa na área da Medicina Esportiva

e, recentemente, foi designado junto com a Steadman Clinic para ser um centro médico nacional do Comitê Olímpico Norte-Americano".

Toda segunda-feira há uma reunião científica, conta Trindade, na qual são apresentados temas atuais, em aulas ministradas por alguns dos mais conhecidos pesquisadores, cirurgiões e médicos do Esporte dos EUA. Ele conta que também tem acompanhado as cirurgias

feitas por Marc Philippon que, além de Artroscopias primárias, faz muitas revisões. O médico brasileiro já iniciou seu aprendizado em Artroscopia de Quadril, contando com os recursos muito modernos do laboratório.

"No momento me dedico a alguns projetos em biomecânica de Quadril, bem como em pesquisas clínicas", continua Trindade, valendo-se do sólido banco de dados do SPRI "pretendo realizar também trabalhos com Charlos Ho, que é o responsável pela Imaging Research".

Ele conclui sua mensagem dizendo que se sente extremamente privilegiado e se compromete a usar a oportunidade não só para crescimento como pesquisador, médico e cirurgião, mas também para divulgar, no seu retorno ao Brasil, todo conhecimento científico e técnicas cirúrgicas que está aprendendo.



Marc Philippon e Christiano Trindade

O Quadril na Mídia

FOLHA DE S.PAULO

Brasil tem 'epidemia' de fraturas em idosos, dizem especialistas

Idoso que sofre uma fratura de quadril deve ser operado em 24 horas ou, no máximo, em 48 horas para que tenha mais chances de recuperação. Mas no Brasil ele espera até um mês, o que aumenta as chances de complicações e de morte.

É o que afirmam os especialistas reunidos no Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, que acontece em Belém. As quedas são as principais causas das fraturas ósseas.

Para os especialistas, o processo de envelhecimento vivido pelo Brasil, associado a falhas na assistência e a falta de prevenção de quedas em idosos, faz com que o País enfrente hoje uma epidemia das fraturas de fragilidade, associadas à Osteoporose e outras doenças ósseas.

As estatísticas mostram que 30% dos idosos vão cair pelo menos uma vez por ano e em 5% dos casos haverá uma fratura de fragilidade, mais comum no fêmur, vértebra e punhos. A de fêmur é a

que mais preocupa, porque o índice de mortalidade associado é grande: 20% em até um ano. "Depois da fratura podem surgir pneumonia e outras infecções", diz Salo Buskman, do INTO.

A geriatra Maria Alice Toledo, presidente da comissão científica do congresso, lembra que a maioria dos idosos não possui planos de saúde e os hospitais públicos têm longas filas de espera. "Enquanto espera, o idoso fica na cama e perde musculatura, o que agrava o quadro", diz.

Segundo dados do Ministério, em cinco anos as fraturas de fragilidade aumentaram quase 30%. Em 2008 foram 67.664 casos, que aumentaram para 85.939 em 2013. No Estado de São Paulo, 30 idosos são internados diariamente por fratura de fêmur e levantamento realizado pela Secretaria de Saúde indica que as hospitalizações cresceram 70% em dez anos.

Segundo David Marsh, da

University College de Londres, o quadro deve piorar nos próximos 20 anos e para a América do Sul, sua estimativa é que o número de fraturas crescerá seis vezes. Marsh preside a 'Fragility Fracture Network', que busca soluções para que idosos com fraturas recebam tratamento adequado. "Nossos sistemas de forma geral não estão preparados para enfrentar essa epidemia", diz ele.

Tratar a Osteoporose com cálcio, vitamina D e outras drogas específicas, alimentação saudável e prática de atividades físicas para fortalecer músculos e ossos são recomendados, diz Salo Buksman, para quem as atividades mais efetivas são as que envolvem força muscular e equilíbrio. "Se não tratar a Osteoporose e não prevenir, o idoso cairá novamente e isso provoca um custo imenso para a família e para o sistema de saúde".

Cláudia Colucci, de Belém

Demanda por ortopedistas tende a crescer

Rádio Nacional de Brasília
AM 980 kHz



Ortopedista Osvaldo Guilherme Nunes Pires, da EPM, membro da Sociedade Brasileira de Quadril e que também responde pela Comissão de Ensino e Treinamento da SBOT foi notícia no Brasil inteiro, ao anunciar que o aumento dos acidentes de

trânsito, principalmente envolvendo motociclistas, faz prever um grande aumento pela demanda de ortopedistas no Brasil. Tanto é assim, disse, que o TEOT já registra sensível aumento do número de candidatos nos anos recentes.

O texto divulgado por Osvaldo Pires foi publicado em vários sites especializados na internet, entre os quais Jornow, Difundir, Brand Press, Dino, Revista Hospitais Brasil e até

mesmo pelo site mato-grossense do Sul, Portal de Ponta Porã, este no endereço eletrônico <http://portaldeponta.com.br/noticia/1763/aumento-dos-acidentes-de-transito-faz-elevar-necessidade-por-ortopedistas>.

Duas rádios, a Nacional de Brasília e a Estádio de São Paulo também procuraram o ortopedista para entrevistas esclarecedoras, ao vivo.



Prevision® – Revisão Modular

Superando as dificuldades



- Prótese de revisão modular com hastes retas e curvas
- 500 combinações possíveis de componentes proximais e distais
- Componente proximal coberto por superfície Plasmapore® μ -CaP
- Estabilidade rotacional através de forma de estrela e opção de fixação distal
- Estabilidade sem impedimentos por fixação friccional aplicada
- Múltiplas oportunidades para testes de redução
- Montagem intra ou extra-óssea dos componentes do implante

Aesculap – a B. Braun company

175
YEARS

B BRAUN
SHARING EXPERTISE

B. Braun Brasil | www.bbraun.com.br

Siga a B. Braun nas Redes Sociais:



[/bbraunbrasil](#) | [/bbraunbrasil](#) | [@bbraunbrasil](#)

Sistema de revisão acetabular Trabecular Metal da Zimmer

Aborde os casos de revisão acetabular com confiança

Para os cirurgiões que desejam tratar defeitos acetabulares,¹ o sistema de revisão acetabular *Trabecular Metal™* é fácil de usar, durável e utiliza a tecnologia comprovada *Trabecular Metal* com uma história clínica de mais de 15 anos.



BRASMÉDICA
HOSPITALAR E ORTOPÉDICA LTDA

OrthoServ
Tecnologia em Injeções

TELLUS

PORCOMED

Traumánas
Especialidade em Fraturas, Osteotomias, Próteses
Emprego de Precisão e Qualidade em todo Brasil

World Medical
www.medicinal.com.br

zimmer
Personal Fit. Renewed Life.™

¹ Paprosky W, Perona P, Lawrence J. Acetabular defect classification and surgical reconstruction in revision arthroplasty. A 6-year follow-up evaluation. *J Arthroplasty*, 1994;9:33-44.